



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO LICENCIAMENTO**
2 **AMBIENTAL DA USINA NAVIRAÍ S/A, REALIZADA NO DIA 26/06/2008, NO**
3 **MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ/MS**

4
5 Aos 26 dias do mês de junho de 2008, às 19 horas, na Câmara Municipal, no município de
6 Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, foi realizada a Audiência Pública referente ao
7 licenciamento ambiental da Usina Naviraí S/A. Os presentes assinaram uma Lista de
8 Presença que segue anexa a esta ata. A Audiência Pública teve início com a palavra da
9 representante do cerimonial que, em nome da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, das
10 Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia/SEMAC e do Instituto de Meio
11 Ambiente de Mato Grosso do Sul/IMASUL, tinha a honra de receber a todos para a
12 Audiência Pública, tendo como finalidade apresentar o Estudo de Impacto Ambiental
13 referente à ampliação do empreendimento Usina Naviraí Açúcar e Álcool, instalada no
14 município de Naviraí, em Mato Grosso do Sul, pela Infiniy Bio Energy. Explicou que a
15 Audiência Pública é composta de duas etapas: a primeira, com as apresentações da empresa
16 e dos Estudos Ambientais. Após um breve intervalo, a segunda etapa, quando serão
17 respondidas as perguntas que deverão ser encaminhadas por escrito. Feitos estes
18 esclarecimentos, a representante do cerimonial convidou para compor a mesa as seguintes
19 autoridades: Dr. Pedro Mendes, no ato representando o Secretário de Estado do Meio
20 Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto
21 Negreiros Said; Ronaldo da Silva Botelho, Vice-Prefeito de Naviraí, no ato representando o
22 Prefeito Municipal, Dr. Zelmo de Brida; Sr. Laurentino de Arruda, Presidente da Câmara
23 Municipal de Naviraí; Dr. Luiz Gustavo Camacho Terçariol, Promotor de Justiça; Sr. Jean
24 Lezir, Vice Presidente de Operações da Infinity Bio Energy; Sr. Lucas Carromel,
25 Engenheiro Sanitarista Ambiental da Empresa de Consultoria Topo Sat. Formada a mesa,
26 iniciou-se a apresentação da empresa Infinity Bio Energy, pelo Dr. Jean Marie Lucir, Vice-
27 Presidente de Operações. Antes da apresentação da empresa, foi dada a palavra ao Dr.
28 Pedro Mendes Neto, que cumprimentou todos os presentes e, em nome do Secretário de
29 Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Dr.
30 Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a Audiência Pública, com o
31 objetivo de apresentar a todos o Estudo de Impacto Ambiental referente ao licenciamento
32 da Usina Naviraí S/A, empreendimento do Grupo Infinity bio Energy. A seguir, esclareceu
33 que a Audiência Pública tem prevista, dentro da legislação, um ritual a ser obedecido qual
34 seja: a apresentação das regras da Audiência e, em seguida, passará a palavra ao Sr. Jean
35 para a apresentação da empresa, e, posteriormente, ao consultor, líder da equipe que
36 elaborou o Estudo de Impacto Ambiental. Continuando, informou que a Audiência Pública,
37 no Estado de Mato Grosso do Sul é regulamentada pela Resolução nº 004 de 1989, da qual
38 destacou alguns dos seus principais artigos: "As atividades ou empreendimentos que no
39 processo de licenciamento estiverem sujeitas à apresentação do Estudo de Impacto
40 Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, EIA/RIMA, poderão estar submetidos à
41 realização de Audiências Públicas. A Audiência Pública tem como objetivo: recolher
42 opiniões, críticas ou sugestões de segmentos da população utilizadores de recursos
43 ambientais ou modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a decisão quanto ao
44 seu licenciamento ambiental. Além do mediador e do Secretário, comporão a mesa de



45 trabalho, representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o
46 Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Poderão ser
47 convidados a integrarem a mesa de trabalhos autoridades municipais da área de influência
48 do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de Estado de
49 Meio Ambiente ou seu representante legal. Os presentes deverão assinar Livro de Presença
50 antes do início da Audiência. Iniciada a Audiência, o mediador exporá as regras segundo as
51 quais essa se processará, passando a palavra ao representante do empreendedor para sucinta
52 apresentação do projeto, que não poderá ultrapassar 20 minutos, seguindo-se da
53 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo representante da equipe
54 multidisciplinar que elaborou os Estudos, que não poderá ultrapassar 30 minutos. Será
55 distribuído aos presentes folheto explicativo do procedimento da Audiência, listando os
56 principais impactos do projeto em análise, assim como as medidas mitigadoras
57 preconizadas. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará um intervalo de 15
58 minutos onde possibilitará ao secretário da mesa acolher as perguntas para a participação
59 no debate. Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de
60 formulário próprio, com a devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado
61 aos debates será igual à soma dos tempos fixados anteriormente e coordenado pelo
62 mediador que poderá levar em conta o número de perguntas inscritas, a duração da sessão e
63 o tempo necessário ao esclarecimento das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de
64 prorrogar a sessão por mais uma hora ou convocar segunda e única sessão em nova data, no
65 prazo de uma semana. Encerada a reunião, o Secretário providenciará a lavratura da ata que
66 ficará à disposição dos interessados na Secretaria de Meio Ambiente". Terminada a leitura
67 das regras da Audiência, Dr. Pedro Mendes informou que todos haviam recebido, na
68 entrada do auditório, um folheto explicativo do que trata a Resolução e foram convidados a
69 assinar o Livro de Presença que será juntado aos autos do processo como forma de
70 validação da Audiência Pública. A seguir, solicitou que todos deixassem os celulares
71 desligados ou no modo silencioso de forma a não interromper o raciocínio dos expositores e
72 informou a todos que todas as manifestações do segundo bloco devem ser por escrito, com
73 clareza e as complementações devem ser feitas ao microfone porque a Audiência está sendo
74 gravada para posterior transcrição da ata que também será juntada aos autos. Feitos estes
75 esclarecimentos, passou a palavra ao Sr. Jean, para em nome da Infinity, fazer a sua
76 exposição pelo prazo de 20 minutos. Inicialmente, ele cumprimentou todos os presentes
77 para apresentar um velho conhecido da cidade, uma empresa que está há 25 anos no
78 município de Naviraí, fundada por pessoas da sociedade que, a partir de 2006, foi adquirida
79 pelo Grupo Infinity para continuar o trabalho e incrementá-lo, promovendo o crescimento
80 até a maturidade. Informou que a Usinavi iniciou as suas operações em 1984, antes da
81 Resolução do CONAMA 001. Em 2006, continuou, o Grupo adquiriu o empreendimento,
82 foram feitas consultas ao órgão ambiental estadual para promover o crescimento e, após
83 algumas negociações, decidiu-se que seria feito um EIA/RIMA para colocar a Usinavi
84 dentro do mesmo escopo de trabalho dos empreendimentos novos que estão sendo
85 estabelecidos no Estado. Continuando, através de data-show, fez um breve histórico do
86 Grupo: a Infinity foi fundada em março de 2006, é um fruto de uma pesquisa feita por um
87 grupo de investidores dos Estados Unidos (citou o nome do grupo) para promover os
88 estudos no mercado sucroalcooleiro brasileiro. Em maio de 2006, na Bolsa de Londres,



89 onde o Grupo captou na oferta de ações, 420 milhões de dólares para a empresa. Iniciaram-
90 se as negociações da Usinavi em janeiro de 2006 e, quase exatamente nove meses depois,
91 surgiu o fruto: foi fechada a compra no dia 29 de setembro de 2006, aonde a Infinity se
92 tornou uma empresa operacional porque, até então, era uma empresa de papel, com uma
93 conta bancária recheada. Continuando, Sr. Jean explicou que no mês de junho de 2006,
94 também foram iniciadas negociações com outras duas usinas, paralelamente com a
95 negociação da Usinavi, cuja negociação terminou em outubro /novembro. Nesse período,
96 foi iniciada nova negociação de outra empresa chamada Disa construção da barra no
97 Espírito Santo que culminou em fevereiro de 2008, quando foi adquirido o Grupo Disa, que
98 é uma empresa, uma usina em construção, uma cogeneradora, uma empresa agrícola que tem
99 em torno de 20 mil hectares de cana. A seguir, explicou a situação da empresa atualmente:
100 o Grupo Infinity possui seis usinas; uma em Paraíso que já iniciou as suas atividades em 15
101 de maio, é uma usina nova que está na primeira safra; a Ibiralcool, uma segunda usina que
102 o Grupo está terminando de construir, devendo iniciar as suas atividades no início de
103 agosto; ainda sobre estudos, existem dois projetos cujos equipamentos já se encontram
104 prontos para iniciar, um no Espírito Santo, município de Montanha, que se chamará
105 Montasa e a segunda o Grupo já possui o equipamento, a Laranjaí que foi o fruto da
106 Audiência Pública realizada anteriormente, no mesmo local. Outro empreendimento em
107 Iguatemi que já possui a Licença Prévia e em vias da Licença de Instalação Enfatizou que o
108 negócio do Grupo é biocombustível, a bioenergia, destacando-se na sua estratégia de
109 montar grupos de usinas e ter uma sinergia entre as unidades dentro de cada grupo. O
110 Grupo tem como objetivo se tornar um dos maiores do etanol, do álcool, inclusive, não só
111 produzindo, mas transportando e, ainda, poder ter uma rastreabilidade até o consumidor
112 final. Ressaltou que o desejo do Grupo é que em um futuro próximo o consumidor final
113 possa escolher o etanol da Infinity, cujo desejo do Grupo é fazer a Infinity tão famosa
114 quanto a Nike. A seguir, falou da Usinavi - Usina Naviraí Açúcar e Álcool: está no
115 município de Naviraí e escolheram o município, primeiro por ser uma região que tem todas
116 as características necessárias para produzir cana viavelmente. Está relativamente perto de
117 um centro de consumo grande que está desabastecido, que é o sul do Brasil e ainda perto do
118 porto de Paranaguá e passará bem no meio do município de Naviraí o futuro alcoolduto,
119 que majorará escoar a produção do Mato Grosso do Sul. Continuou, explicando que a
120 visão que o Grupo tem para a Usinavi é uma moagem de 3 milhões e 140 mil toneladas ou
121 3 milhões e 200 mil toneladas de cana dentro de uma safra de 120 dias, com uma produção
122 de 190 milhões de litros de álcool hidratado e produzindo 120 mil toneladas de açúcar. A
123 Usinavi, na sua maturação, continuou Sr. Jean, terá em cultivo 45 mil hectares,
124 alcançando 80% de mecanização. O empreendimento conta, hoje, em torno de 2.500
125 colaboradores e terá no futuro em torno de 3 mil e 4 mil colaboradores. Os empregos
126 indiretos serão 7.600 e 10.000 no futuro, em 2010. A seguir, convidou o Sr. Cesar Aguiar,
127 o Gerente Corporativo de Sustentabilidade do Grupo para fazer uma breve apresentação
128 sobre o trabalho de sustentabilidade na Infinity e na Usinavi. Sr. César explicou que em
129 relação à filosofia na sustentabilidade, o Grupo foi criado baseado na área de
130 sustentabilidade porque assim queriam os acionistas e clientes europeus e também os
131 clientes americanos. E para se alcançar esses índices e indicadores sustentáveis na parte
132 ambiental e sócio econômica, porque a empresa terá o etanol certificado, sendo etanol



133 verde, que não é poluidor em toda a sua cadeia produtiva. Em relação às ações sociais, a
134 empresa participa da Semana de Educação Ambiental promovida pela GEMA - Gerência
135 de Meio Ambiente do Município, do Projeto Amigos da Natureza, em parceria com o
136 Grupo Escolar Eurico Gaspar Dutra e eventos realizados na empresa envolvendo os
137 funcionários e colaboradores em comemoração do Dia Internacional da Mulher,
138 comemoração de Páscoa, comemoração do Dia do Índio, uma vez que a empresa tem
139 vários colaboradores índios, comemoração do Dia das Mães, realização de um culto
140 ecumênico para o início da safra; realização de vários torneios de futebol com os
141 trabalhadores rurais e uma confraternização mensal com os aniversariantes, todos
142 colaboradores da empresa. Foi firmada uma parceria com a Associação de Portadores de
143 Deficiências de Naviraí e firmados diversos convênios com médicos, dentistas,
144 farmácias, serviço de alimentação, porque a empresa possui um refeitório na Usina e
145 também serve, diretamente no campo, no sistema de self service e hot box, todos esses
146 serviços para beneficiar os funcionários da empresa. Na parte de treinamento,
147 especificamente, é oferecida a capacitação, citando alguns cursos oferecidos como Gestão
148 integrada de processos, Boas práticas de fabricação. A empresa também possui um
149 sistema de qualidade que são as ISOS 9001 e 2004, sistema de gestão ambiental, as ISOS
150 14001 de responsabilidade social e 16001, o sistema de saúde e segurança ocupacional, a
151 responsabilidade civil e criminal sobre acidente de trabalho, normas de manutenção de
152 equipamentos de colheita mecanizada, riscos de incêndio e primeiros socorros. Ainda na
153 parte de treinamentos, continuou Sr. César, a empresa possui um controle de tráfego do
154 sistema rodoviário, a padronização de sistemas, a melhoria de procedimentos de
155 atrelamento - os tricaminhões - a melhoria dos processos de colheita manual e manejo de
156 broca na cultura de cana de açúcar. No treinamento futuro, há o projeto de qualificação de
157 mão de obra, em parceria com o SEBRAE, SENAI.. A empresa realizará o curso de
158 alfabetização para os funcionários e pessoal de campo, principalmente, e estabelecer um
159 programa de TRENi àqueles que estão nas diversas Faculdades que possam ter uma
160 participação efetiva na empresa, como estudantes e, para os colaboradores que já são
161 formados, terá início um programa de Pós-Graduação. O desejo da Usina Naviraí é investir
162 nos colaboradores, melhorar a tecnologia e novos investimentos na parte tecnológica,
163 através dos fornecedores da empresa. Continuou, explicando que o bagaço para a usina é
164 um problema e que foi importada uma máquina da Dinamarca e serão iniciados os testes
165 com essa máquina numa usina para ver se a máquina terá o funcionamento esperado. A
166 umidade do bagaço será reduzido de 30 a 40% para 10% de umidade. Portanto, continuou,
167 não haverá mais uma pilha de bagaço, mas sim os péletes, o chamado carvão verde, que
168 será utilizado na co-geração na nova Usina de Iguatemi, em co-geração, e depois nos
169 conjuntos de usinas, objetivando uma geração de energia por bio-massa utilizando os
170 péletis de bagaço podendo-se exportar, porque os péletis de bagaço são o famoso carvão
171 verde. Informou que a unidade produtora de péletis, localiza-se na Dinamarca. A seguir,
172 falou de todo o ciclo da matéria prima: transporte, produção, logística, comercialização,
173 utilização, a integração vertical, portanto, do nascimento ao túmulo, como é chamado esse
174 ciclo de vida. porque a empresa terá participação efetiva em todo esse ciclo. A seguir, falou
175 da vinhaça, que passou a ser um problema porque são necessários os tanques de vinhaça
176 revestidos. Informou que será desenvolvido, junto com General Elétric - GE , um novo



177 programa que será pioneiro, onde a vinhaça deixará de ser uma preocupação para o meio
178 ambiente, não havendo mais a necessidade dos tanques de vinhaça. O referido programa se
179 iniciará na Usina de Paraíso, por ser pequena e, depois, será utilizado em Navirai. Explicou
180 que é um projeto bastante caro, de 20 milhões de dólares. Continuou explicando que a
181 vinhaça entra num biodigestor que produz o metano, onde é capturado produzindo a energia
182 que pode ser utilizada na usina e também para a exportação. Continuou explicando todo o
183 processo pelo qual passa a vinhaça: do biodigestor entra num conjunto de filtros e depois
184 da filtragem passa a ter água pura de um lado e do outro lado o potássio aquoso e,
185 dependendo do tipo de filtro, o potássio aquoso tem pouquíssima água passando a ser
186 utilizado na agricultura junto com os outros fertilizantes líquidos. Não é mais feita a
187 fertiirrigação; toda água retorna para a usina. A General Elétric espera que a água da
188 vinhaça que é produzida seja suficiente para que não seja mais necessário capturar água do
189 rio, sendo um sistema de troca contínuo que está sendo testado para evitar uma série de
190 problemas ao meio ambiente. A seguir, explicou como funciona o filtro e a troca de óleo do
191 motor e que o filtro é um tipo especial que terá a durabilidade de uma safra. Utilizando
192 esse sistema, deixará de ser feita a troca do carter e a troca do filtro, diminuindo bastante
193 os problemas ambientais, através da sustentabilidade e dos programas sociais que se
194 pretende implantar em Navirai. Terminadas as apresentações do Dr. Jean Lesier, Vice
195 Presidente de Operações e do Dr. Cesar Aguiar, responsável pela área de sustentabilidade
196 do Grupo Infiniti e membro das Organizações das Nações Unidas, a representante do
197 cerimonial agradeceu a presença das seguintes autoridades que se fizeram registrar no
198 cerimonial: José Odair Galo, Vereador do município de Navirai; Sr. José Carlos Aguiar
199 Gomes, também Vereador do município de Navirai; Sr. Paulo Aurélio Arruda de
200 Vasconcelos - Gerente Executivo do Sindicato das Indústrias da fabricação do açúcar e do
201 álcool de Mato Grosso do Sul; Ioshiro Iacamada, Vice Presidente da COOPHASUL; Sr.
202 Eugênio de Almeida Guedes - representando o Deputado Onevan de Matos; Sr. Sidnei
203 Ribeiro - Secretário Municipal do Meio Ambiente e o Sr. Antonio Augusto da Silva -
204 Secretário do Lar da Criança. A seguir, a representante do cerimonial convidou o Sr. Lucas
205 Carromeu, representante da Empresa de consultoria TOPO SAT AMBIENTAL para a
206 apresentação do Estudo de Impacto Ambiental. Inicialmente, ele cumprimentou todos os
207 presentes, informando que a equipe que elaborou os Estudos é composta por diversos
208 profissionais, de várias especialidades, sendo advogados, engenheiros, cientistas sociais,
209 economistas e que os estudos foram coordenados pela TOPO SAT AMBIENTAL, uma
210 empresa de consultoria ambiental que busca o desenvolvimento de técnicas e soluções que
211 possibilitem a utilização sustentável dos recursos, em atendimento às normativas vigentes.
212 Os estudos ambientais, continuou, tiveram a coordenação de Enio Bianqui Godoi que é
213 Engenheiro Agrônomo e especialista em perícia e auditoria e gestão ambiental e
214 supervisionados por ele e por Mário Mauricio Vasques Beltrão, Engenheiro Cartógrafo e
215 formando em Direito. Para a elaboração dos estudos foi necessário dividir a equipe técnica
216 em três frentes de trabalho meio físico, meio biótico e meio sócio-econômico. A seguir,
217 elencou os nomes dos profissionais que estudaram o meio físico, o meio biótico e o meio
218 antrópico. Ressaltou que para a complementação dos estudos ainda foi necessária a
219 elaboração de diversas cartas temáticas pelos profissionais já apresentados e o Estudo de
220 Análise de Risco ficou sob a responsabilidade de outro profissional, apontando o seu



221 nome, bem como o nome do profissional responsável pelo estudo de dispersão atmosférica.
222 Ressaltou que todo o estudo ambiental levou o estudo de engenharia elaborado pela
223 empresa EMPRAL. Também apontou os nomes dos profissionais que deram apoio técnico,
224 contando ainda com a ajuda de alguns estagiários sendo todo o texto revisado pelo
225 bacharel em letras Márcio Souza Costa. Após apontar a equipe técnica envolvida na
226 elaboração dos estudos, continuou, foi realizado um diagnóstico ambiental sob a influência
227 do empreendimento. Esse diagnóstico é uma análise multidisciplinar da região sob a
228 influência do empreendimento sendo realizada nos meios físico, biótico e sócio-econômico.
229 No meio físico foram estudados 3 elementos básicos, ar, terra e água. Em relação à área de
230 reserva legal do empreendimento, ela já se encontra referenciada e está em atendimento às
231 normativas vigentes. A seguir, mostrou uma ilustração quanto à posição da usina em
232 relação aos recursos hídricos superficiais existentes, destacando-se o rio Amambai que
233 abastece o parque industrial. Salientou que toda a água utilizada para o consumo humano
234 da indústria será de 2 poços tubulares profundos tendo uma vazão de cerca de 160 mil litros
235 por segundo. O abastecimento industrial, como já foi dito anteriormente, será feita pelo rio
236 Amambai tendo uma captação máxima de 130 litros por segundo, sendo que o referido rio
237 apresenta uma vazão, medida no mês de novembro, de 2007, de 121 mil e 270 mil litros por
238 segundo, uma vazão média de acordo com o monitoramento da ANA - Agência Nacional
239 de Águas, de 149 mil litros por segundo: uma vazão mínima de 67.440 litros por segundo e
240 uma vazão máxima de 409 mil litros por segundo. Ressaltou que a captação corresponderá
241 apenas 0,19 % da vazão mínima do rio. Em relação ao meio físico geológico, continuou,
242 observa-se que parte da indústria encontra-se sobre o grupo Bauru na formação Caiuá e
243 parte das instalações de captação encontra-se nos aluviões atuais. Quanto à geomorfologia,
244 continuou o consultor, observa-se que a área do empreendimento consiste em relevos
245 resultantes da ação fluvial, conforme pode ser demonstrado em um mapa. Em relação aos
246 estudos de solo, observa-se a predominância de duas classes de solo: os latosfals
247 vermelho-escuro álico e podizólico vermelho-escuro álico, sendo importante destacar que
248 esses solos são largamente utilizados para a agricultura. O clima da região, é quente, com
249 chuvas no verão, ou seja, caracterizado pelo verão chuvoso e inverno seco. Mostrando uma
250 tabela, esclareceu que os dados apresentados foram referentes aos anos de 2005 e 2006, de
251 acordo com o INPE. Observou-se que a temperatura mínima foi de 26 graus, a média de 31
252 e a máxima de 37 graus. A umidade relativa variou de 69%: a média de 77% e a máxima de
253 83% e a precipitação média anual de 1.600 milímetros. De acordo com os dados do clima a
254 direção predominante dos ventos é no sentido nordeste-sudoeste, ou seja, a maior parte do
255 tempo os ventos vêm do nordeste seguindo para sudoeste, não significando que os ventos
256 não podem soprar em todas as direções. É importante destacar, continuou, que o município
257 de Naviraí fica fora das rotas dos ventos a maior parte do tempo. Portanto, a probabilidade
258 de uma pluma de gases atingir o município é remota e, para confirmar essa informação, foi
259 necessária a elaboração de um estudo detalhado chamado de dispersão atmosférica,
260 elaborado a partir de dados climáticos da região como direção e velocidade dos ventos,
261 temperatura e umidade do ar e informações técnicas sobre o empreendimento, como altura
262 das chaminés, velocidade de saída dos gases e concentração de poluentes. Todos esses
263 dados foram adicionados a um modelo matemático computacional gerando gráficos como o
264 que havia sido apresentado no slide, no caso, a variação de material particulado. Observa-se



265 que a concentração deste poluente atingiu seu pico máximo a 770 metros de distância da
266 usina, sendo que o referido valor encontra-se abaixo do nível estabelecido pela Resolução
267 CONAMA/03 de 1990. Neste mesmo estudo, continuou, foi simulado também a variação
268 de dióxido de nitrogênio a partir das chaminés e, da mesma maneira, observou-se que a
269 maior concentração deste poluente, 122,5 microgramas por metro cúbico, ocorreu a 778
270 metros de distância da chaminé, sendo que este valor atende, com folga, o que estabelece a
271 Resolução CONAMA também de 1990 que preconiza um valor de 320 microgramas por
272 metro cúbico. Na área também foi realizado levantamento dos ruídos ambientais, conforme
273 observado em três pontos mostrados no mapa, sendo que o ponto 1 que atingiu o valor
274 máximo de 63 decibéis está bem aquém do que a NR 15 do Ministério do Trabalho
275 estabelece, que é de 106 decibéis. A seguir, o consultor falou sobre o diagnóstico ambiental
276 do meio biótico. Sobre o meio biótico, foi feito todo um estudo, uma análise da fauna e
277 flora local e o levantamento florístico sob a influência do empreendimento, sendo
278 registradas 96 espécies vegetais entre árvores, arbustos, trepadeiras e herbáceas, mostrando
279 alguns exemplos das citadas árvores. Já no levantamento faunístico, continuou, foram
280 registradas 81 espécies de aves, 44 espécies de mamíferos, 46 de herpetofauna e 38 de
281 peixes. Em relação ao diagnóstico do meio sócio-econômico, o levantamento mostrou
282 alguns aglomerados, mostrando no mapa os pontos vistoriados, fazendo a sua descrição.
283 Em relação ao estudo arqueológico, demonstrou os pontos vistoriados., sendo que nada de
284 interesse patrimonial ou arqueológico foi encontrado. Após conhecer a situação da região
285 estudada, foram levantados os principais impactos nas fases de operação, pré e pós
286 ampliação, com vistas à regularização ambiental, bem como as principais medidas para
287 resolver e prevenir problemas e potencializar soluções. A seguir, mostrou um quadro
288 especificando os principais impactos negativos da fase de operação, anterior à ampliação e
289 adequação da usina, bem como as principais medidas mitigadoras. Para os problemas
290 provenientes das emissões atmosféricas, continuou, serão facilmente resolvidos através da
291 substituição dos lavadores de gases das caldeiras operantes por outros eficientes e
292 instalação de um outro lavador na nova caldeira. Ressaltou que o Programa de
293 Gerenciamento de Resíduos Sólidos minimiza os riscos de ocorrência da disposição desses
294 resíduos sólidos em efluentes líquidos. A usina, como já foi dito anteriormente, continuou o
295 consultor, compactará o bagaço na forma de péletis, chamados de carvão verde almejando
296 diminuir os impactos causados e a instalação de uma nova caldeira, além de potencializar a
297 geração de energia limpa, contribuirá para o aumento do consumo desse resíduo. Informou
298 que os canais de vinhaça serão substituídos por tubulação e caminhões expressores
299 melhorando o sistema de fertiirrigação. Como impactos positivos na fase posterior à
300 ampliação e adequação da usina, foram citados: a oferta de empregos podendo-se
301 potencializar através da contratação de mão de obra local; o recolhimento de tributos; a
302 geração de energia de biomassa; potencialização de geração de energia elétrica por meio da
303 melhoria da eficiência das duas caldeiras já instaladas, além da instalação de uma nova
304 caldeira e aquisição de bens de insumos que será, prioritariamente, na região. Em outro
305 quadro, o consultor especificou os principais impactos negativos na fase de operação, pós
306 ampliação e adequação, bem como as principais medidas mitigadoras, sendo: o adequado
307 tratamento e disposição final dos efluentes líquidos inerentes à manutenção das
308 impermeabilizações dos tanques e lagoas e também o atendimento a um plano de



309 fertirrigação evita os possíveis problemas decorrentes da emissão desses efluentes.
310 Continuando, ressaltou que os problemas advindos ainda da geração de resíduos sólidos
311 serão facilmente mitigados através do correto manuseio e destinação final dos mesmos. Os
312 problemas provenientes das emissões atmosféricas serão mitigados também através da
313 manutenção periódica dos lavadores de gases e a redução gradativa da palha da cana. Em
314 relação à emissão de ruídos, serão utilizados os EPIs que são os equipamentos de proteção
315 individual e a manutenção periódica de máquinas e equipamentos. A seguir, foram citados
316 os impactos positivos na fase de ampliação e adequação: priorizar a aquisição de matérias
317 primas e insumos na região; a oferta de fonte energética de biomassa; a oferta de
318 empregos através da contratação de mão de obra local; inclusão nos programas sociais e a
319 redução na aplicação de fertilizantes, através da aplicação racional de efluentes. Após
320 levantados os possíveis impactos ambientais, sugeriram-se alguns programas ambientais,
321 que são instrumentos que visam prevenir e mitigar os possíveis impactos negativos
322 advindos da operação da usina sucro-alcooleira. Como sugestão foram apresentados: o
323 Programa de Educação Ambiental; o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e
324 APP; o Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea; o Programa de Monitoramento
325 das Águas Superficiais; o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar das Chaminés;
326 o Programa de Monitoramento da Fauna e o Programa de Monitoramento de Resíduos
327 Sólidos. O consultor ressaltou as conclusões da equipe que elaborou os estudos: os estudos
328 e análises que haviam sido, resumidamente, colocados na Audiência, verificaram que a
329 população residente na região contará com a oferta de empregos; ocorrerão ganhos
330 econômicos e tributários significativos desde a instalação do empreendimento, perdurando
331 durante toda a fase operacional; as condições ambientais da área de influência direta do
332 empreendimento serão monitoradas periodicamente, buscando-se solucionar os problemas
333 existentes e evitar a ocorrência de impactos negativos. A seguir, informou que os estudos
334 foram conduzidos pela equipe Projetos e Eventos Empresariais, sediada na rua Espírito
335 Santo numero 796 Bairro Jardim Terminada a apresentação do consultor, Dr. Pedro Mendes
336 agradeceu ao Dr. Jean e ao Sr. Lucas pelo fiel cumprimento no horário estabelecido para as
337 suas explanações e antes de iniciar o intervalo explicou os procedimentos necessários para
338 a realização dos debates: Todos terão à disposição, junto à equipe do Cerimonial, os
339 formulários de questão para dirigirem questionamentos à mesa, devidamente identificados e
340 a quem é dirigido, a quem cabe responder o questionamento: será feita a leitura e a
341 resposta à questão daquele participante que permaneça no plenário; as perguntas dirigidas à
342 mesa cujo autor se ausentar, elas são consideradas prejudicadas, vão para o processo,
343 orientam também o trabalho de análise dos funcionários do IMASUL, porém não serão
344 respondidas durante o debate. Reforçou que só devem ser dirigidos questionamentos ou a
345 Empresa Infinity ou à equipe que elaborou os estudos. A Promotoria, o Ministério Público
346 que ora prestigia a mesa dos trabalhos, continuou, não responde perguntas durante os
347 debates, assim como os funcionários da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do
348 IMASUL também não responde perguntas durante o debate. Enfatizou que o debate é para
349 esclarecimento quanto à empresa e aos estudos apresentados na audiência. Feitos esses
350 esclarecimentos, Dr. Pedro anunciou um intervalo de 15 minutos findo os quais todos
351 deverão retornar para o debate e conclusão da Audiência. Terminado o intervalo, Dr. Pedro
352 reiniciou os trabalhos convocando a servidora Auristela Silva dos Santos, arte educadora da



353 equipe de Educação Ambiental do IMASUL, para auxiliá-lo nos trabalhos de secretaria da
354 Audiência. Antes de efetuar a leitura do primeiro questionamento, Dr. Pedro estabeleceu
355 que durante o procedimento do debate fará a leitura, identificando a presença do seu autor
356 no plenário e a pessoa a quem cumpra a resposta disporá de 3 minutos para fazê-lo. Findo
357 esse tempo, será questionado ao autor da pergunta se a resposta foi satisfatória. Havendo
358 necessidade de pedido de complementação, ela será feita ao microfone pelo período de um
359 minuto e meio tendo um minuto e meio pra réplica da pessoa que respondeu. Ressaltou que
360 o Dr. Jean poderá fazer uso da sua equipe de trabalho, pessoal da Infinity, da Usina Naviraí
361 para complementação das perguntas que sejam afeitas a determinados setores do processo
362 industrial do grupo empresarial, assim como o Sr. Lucas poderá dispor da sua equipe de
363 trabalho para complementação de questões específicas dos estudos que foram realizados. A
364 seguir, iniciou-se os debates: Pergunta de José Carlos de Moraes, Comerciante, questão ao
365 empreendedor: Para mecanizar as áreas da região, principalmente a região de Iguatemi,
366 como vão conseguir as licenças ambientais visto que a SEMA e IMASUL, tem produtor
367 rural aguardando mais de um ano a licença.? Foi indagado ao Sr. José que tipo de licença.
368 Ele informou que são licenças para aproveitamento do material lenhoso oriundo da destoca
369 nas áreas a serem mecanizadas. Resposta do Sr. Jean: “Eu não saberia responder essa
370 pergunta porque é óbvio que nós vamos conseguir as licenças dentro das vias normais,
371 dentro das regras, dentro das leis que a SEMA tem. Então vamos solicitar as licenças. Elas
372 serão dadas dentro do tempo hábil que a SEMA, que a legislação manda pra entregar essa
373 licenças. Então, a resposta, se tiver uma resposta, que será feita dentro da Lei, conforme a
374 Lei manda” Não satisfeito com a resposta, Sr. José, manifestou-se ao microfone. “No
375 caso, já teve um problema, inclusive em Iguatemi, adquiriram uma área onde vai ser
376 instalada a Usina, na qual a firma que represento tinha parceria, não foi respeitado,
377 inclusive, os projetos ambientais vigentes que nos davam o direito da madeira que
378 conseguimos, posteriormente, a busca e apreensão e, com aquisição da área, o grupo entrou
379 mecanizando outras áreas que não tava licenciada destocando, enleirando e colocando fogo
380 e hoje a área se encontra com quase 3.000 hectares de cana plantada. As empresas que
381 represento, no prejuízo. E agora existe a busca e apreensão da madeira e tá sendo obstruído
382 o cumprimento da ordem. Então, agora, lendo ali que vai expandir em 13.000 hectares de
383 cana plantada, eu conheço aí proprietários que estão à mercê da sorte que o IMASUL há
384 mais de um ano não expede as licenças ambientais, infelizmente, há um tratamento
385 diferenciado. Então, alguns podem plantar mil, dois mil hectares, e a gente conhece
386 pequenos produtores que tão aí à mercê da sorte e não pode mecanizar 10, 20 ou 30
387 hectares. Isso aí fica uma sugestão pra que os órgãos ambientais tomem providências.
388 Daqui a pouco vai comer cana como se fosse arroz e feijão”. Questão de Léo Matos,
389 Partido Verde, ao consultor: O que a empresa fez para garantir a não poluição do Rio
390 Amambai, uma vez que somos sabedores que ha muitos anos vinha sendo despejado
391 vinhaça no rio. Resposta do consultor: “ Bom. É, eu vou responder. Hoje todos os
392 efluentes, todos efluentes não, toda vinhaça, é considerado por nós e por nossa equipe
393 como, é, um produto de primeira linha, será 100% utilizável para a fertilização da lavoura.
394 Houve uma reforma das lagoas de depósito de água de lavagem de cana e existe uma
395 proposta dentro desse trabalho, de mudar essas lagoas de lugar o que ocorrerá ao longo de
396 um ano para, definitivamente, proteger por completo a beira do rio Amambai pra qualquer



397 possibilidade de receber algum tipo de água. É, mas hoje a vinhaça tá 100% utilizada. E a
398 água, ao longo desse ano, será completamente neutralizada e levada longe do barranco.
399 Questão de Heatclif Horing, Servidor Público, ao empreendedor: A empresa lança, de
400 alguma forma, efluentes no córrego Tarumã ou no rio Amambai mesmo que estes sejam
401 tratados? Resposta do empreendedor: “É, não. Nós não lançamos águas no rio Tarumã nem
402 no rio Amambai”. Questão de Ubiratã Luis Gheller, ao consultor - Qual a previsão de
403 filtragem da vinhaça já que será aumentada a sua produção? – Resposta do consultor: “Eu
404 não entendi bem a filtragem. de vinhaça . Nós não filtramos a vinhaça. A vinhaça é 100%
405 utilizada na lavoura. É, isso, com a aumento de produção teremos mais lavouras para
406 adubar. Esse ano estamos aumentando os canais por tubulações e também serão usados
407 caminhões para levar a vinhaça em lavouras mais longe. Com o preço de adubo, como eu já
408 disse, teremos que ter um uso muito mais racional e aproveitar melhor essa vinhaça. Outra
409 pergunta do Sr. Ubiratã Luis Gheller: A área de bombeamento da vinhaça que será
410 aumentada é suficiente? A água de lavagem da cana entrará em decomposição pra depois
411 retornar ao rio? Resposta do consultor: “A água de lavagem de cana, Ubiratã, ela é circuito
412 fechado, é reaproveitada, é completamente fechado hoje. A vinhaça está aumentado o
413 bombeamento dela e uma parte, como eu disse, será distribuída com caminhões para
414 lavouras mais longe onde, hoje, os canais não conseguem chegar, especialmente as lavouras
415 que se encontram a distâncias, essas lavouras próprias que se encontram a distâncias
416 maiores da usina. Mas, é, a gente responde. Vamos ter duas maneiras ou por hidro-rol
417 bombeado e por caminhões que levarão essa vinhaça. E água de lavagem de cana, ela é
418 realmente tratada, ela é usada em circuito fechado”. Questão de Silvia Gama, ONG
419 GEBIO, estudante, ao empreendedor. A empresa utiliza de poços profundos (Aquifero
420 Guarani) para seus serviços ou perfurou recentemente? Resposta do empreendedor: “Boa
421 noite, a empresa utiliza, há muitos anos, dois poços. Esses poços não atingem o Aquifero
422 Guarani, eles estão a uma profundidade de 100 a 130 metros. O Guarani, você vai encontrar
423 acima de 300 metros aqui na região”. Questão de Antonio Augusto Silva, Técnico em
424 Contabilidade, Lar da Criança, ao empreendedor: Quais os critérios que serão utilizados
425 para repasse de recursos às entidades sociais na área de atuação da empresa? Dentro dos
426 projetos sociais já citados existe a possibilidade de novos contatos dentro de nosso
427 município? Resposta do empreendedor: “ Sr. Antonio, é sem dúvidas, sempre tem
428 possibilidades de participação da empresa em projetos sociais. A sustentabilidade de uma
429 empresa é baseada num tripé que é ambiental, social e econômico. Então, a empresa tem,
430 dentro dessa filosofia de sustentabilidade, de participar dentro dessa cidade ou dentro do
431 meio ambiente dela atuando nessas áreas. Então, sempre tem possibilidade e, obviamente,
432 deveria apresentar seu projeto junto ao gerente administrativo e será analisado para ver se
433 cabe dentro do orçamento daquele ano, mas é nossa filosofia basear nesse tripé de
434 sustentabilidade”. Questão de Rosângela Farias Sofa, Professora, ao empreendedor: A
435 empresa teria condições de viabilizar a torta, adubo orgânico para um grupo de produtores
436 como compensação ambiental ou social? Resposta do empreendedor:”É, Professora
437 Rosângela, é a torta de filtro ela, hoje ela é fornecida aos fornecedores de cana da usina.
438 Cada um com sua cota, em cima de toneladas de cana entregues na usina. Essa torta, hoje,
439 ainda mais com o preço do adubo, é disputada a tapa na usina e cada um leva o seu quinhão
440 para usar no seu plantio de cana. Nós temos disponibilizado, atualmente, para projetos



441 sociais como hortas comunitárias, mas a maior quantidade já tem comprometimento com os
442 fornecedores de cana, está sob contrato, hoje". Não satisfeita com a resposta, a Prof^ª
443 Rosângela manifestou-se ao microfone: "Boa noite a todos. Na verdade, eu só gostaria de
444 tornar público uma necessidade do Assentamento Juncal, são um grupo de assentados que
445 necessita da adubação orgânica para retirar nossa alimentação e, o que está acontecendo é
446 que, era fornecida a torta, era fornecida através do Bertim e da Copasul também era
447 fornecido e, hoje, nenhuma dessas empresas está fornecendo mais esse tipo de material
448 orgânico. Está inviabilizando a cultura da alimentação, dos legumes, das verduras orgânicos
449 e eu acho que essa atitude, tá caro, eu sei, mas eu gostaria de, se existe a possibilidade
450 dessas empresas, hoje a gente está tendo a disponibilidade de falar com o Sr. assim, tão
451 próximo, existe uma condição talvez de tentar fazer um projeto de compensação em que
452 essa empresa possa doar esse material orgânico para esses assentados que estão lá, tentando
453 retirar um alimento de qualidade para nossa população que também vai, de uma forma ou
454 de outra, voltar para a sua saúde, para a minha e de toda comunidade. Então, a minha
455 preocupação é essa; eu também já procurei outras empresas, estou mandando ofício, eu não
456 sou nada deles, mas eu entendo que é um anseio de todos e, para garantir a minha saúde
457 também, eu gostaria de tentar ajudá-los. Então, eu já até tinha falado com o Ronaldo a
458 respeito, eu gostaria muito que fosse estudada uma possibilidade, com bastante carinho, eu
459 acho que daria para dar um jeitinho, que cada um desse um pouquinho; não que a Infinity
460 assumisse a responsabilidade totalmente, mas que cada empresa assumisse um pouquinho
461 da responsabilidade, daria pra gente não inviabilizar o plantio deles e que a gente teria um
462 alimento de qualidade porque, querendo ou não, eles vão continuar plantando, mas vão
463 colocar química e a gente sabe que química não vai fazer bem para ninguém. Então, esse é
464 o meu pedido. Se o Sr. pudesse nos atender, a sua equipe, a gente ficaria muito grato, eu em
465 nome de toda nossa população". Resposta do empreendedor: " Prof^ª Rosângela, eu acho que
466 isso é um projeto social e como eu disse ao Antonio, vamos montar o projeto e levar, eu
467 tenho certeza que a empresa, o Décio vai estudar, vai falar com o Gerente Agrícola e,
468 dependendo da quantidade, pode ser estudado sim, mas tem que ser feito um projeto porque
469 como toda empresa, ela precisa analisar e depois destinar isso. Esse tipo de projeto é um
470 projeto social e cabe, perfeitamente, dentro do perfil, do tripé da sustentabilidade." Outra
471 questão da Prof^ª Rosângela, ao empreendedor: Dentro da compensação social seria possível
472 reativar os projetos que foram desativados da antiga Usinavi? Projetos de aulas de futebol,
473 judô e taykendo ou criará outros para absorver àquelas crianças? Resposta do
474 empreendedor: " É, também são projetos e é possível, sim. Nós precisamos fazer os
475 projetos, nós vamos encaminhar esses projetos, discutir com o Décio, que é uma pessoa
476 aberta e vamos tentar revitalizar isso daí, dentro de uma outra forma". Questão de Heaticlif
477 Horing, Servidor Público, ONG GEBIO: Para quando vai ficar pronto os lavadores de gases
478 das caldeiras previsto no RIMA para atender a Resolução 382 CONAMA, que trata de
479 limites de emissões de poluentes das chaminés, pois atualmente encontra-se acima do nível
480 permitido? Resposta do empreendedor: "A caldeira nova, na hora que está sendo
481 construída, na hora que entra em funcionamento, já entrará com os lavadores de gases
482 novos. As caldeiras existentes foram instaladas e estão terminando o reciclo da água; eu
483 acho que já deve estar em funcionamento já na próxima semana". Questão da Prof^ª
484 Rosângela Farias Sofa, ASECOMAR, Coordenadora, ao empreendedor: Gostaria de maior



485 esclarecimento sobre o gerenciamento de resíduos sólidos, materiais recicláveis, como? De
486 que forma? Resposta do empreendedor: "Boa noite, Rosângela. O gerenciamento atual dos
487 resíduos, na indústria, está sendo construída uma central que vai fazer um
488 acondicionamento prévio desses resíduos e, posteriormente, está sendo fechado um contrato
489 com uma empresa que vai gerenciar esses resíduos. O que é isso? A Usina Naviraí vai
490 passar a responsabilidade para essa empresa que vai acompanhar esses aterros que vão
491 receber esses resíduos e também vai fazer a comercialização dos recicláveis. Essa foi a
492 melhor metodologia que a gente julgou porque o aterro do município ainda não está em
493 operação; então, a gente vai proceder dessa forma." Questão de André Alencar Furtado,
494 Servente, ao empreendedor: A usina Naviraí S/A está preocupada com a proibição da
495 queima da cana? Resposta do empreendedor: "Sem dúvida, André. A queima de cana, ela
496 significa uma perda de energia enorme; na Austrália, foi medido que um hectare de cana
497 queimada representa a liberação equivalente a 16 barris de petróleo de energia. Então, o
498 nosso grande desejo é usar essa energia para fazer aquilo que é nossa missão: trabalhar com
499 bioenergia, essa palha é bioenergia. Em nossa exposição, nós prevemos que chegaremos a
500 88% de mecanização; hoje, nós temos 40, 45% e toda essa cana é cana crua, sem ser
501 queimada. No futuro próximo, traremos essa palha para a usina para ser usada como
502 geração de energia também". Questão de Sidney Ribeiro, Conselho de Meio Ambiente,
503 Sindicalista, ao empreendedor: A empresa vai licenciar também os plantios de cana?
504 Resposta do empreendedor: "Boa noite, Sr. Sidney. A indústria vai cumprir tudo o que for
505 exigido dela, legalmente. Se pedido alguma coisa, pode ter certeza que ela vai cumprir"
506 Questão de David dos Anjos, Associação dos Pescadores Porto Caiuá - Naviraí, Pescador
507 profissional artesanal: Qual a segurança com a ampliação da empresa sendo que já
508 aconteceu um acidente com muitas toneladas de peixes mortos que o rio é migradouro da
509 reprodução de peixe da Bacia do Rio Paraná onde já o pescador foi prejudicado e qual é o
510 compromisso para se prevenir para que não aconteça um acidente? Resposta do
511 empreendedor: "É, como eu disse mais cedo para um outro colega que fez essa pergunta, é,
512 nós estamos num projeto de recolocar todos os depósitos de águas que foram palco, no
513 passado, de derramamentos para uma outra área longe da beira do rio E, a vinhaça está
514 guardada sob sete chaves como adubo, então essa de fato tem de ser aproveitado 100%; as
515 águas de lavagem de cana, hoje, é circuito fechado e outras águas de lavagem de piso etc.,
516 os depósitos estão sendo relocados e essa água é utilizada na lavoura como
517 irrigação"...Não satisfeito com a resposta, Sr. David, manifestou-se ao microfone: "Eu
518 quero dizer o seguinte: qual é o compromisso com a empresa porque a empresa passada, a
519 atividade pesqueira não teve nenhuma respaldo com a classe. Então, a gente ficou à deriva
520 e até hoje não teve um projeto voltado à pesca artesanal profissional. É essa a preocupação.
521 Empreendedor: "Sr. David, desculpa não entendi qual é o compromisso da empresa com a
522 pesca. Eu não entendi". Sr. David voltou a se manifestar: "Se ocorrer o acidente ela é
523 segura, tudo que se faz no papel que é bonito é seguro, mas pode causar um acidente
524 porque a empresa passada não teve nenhum compromisso com o pescador, se acaso ocorra,
525 vai ter um compromisso da empresa com a atividade da pesca? Resposta do empreendedor:
526 "É, eu acho que, primeiramente, nós temos que nos assegurar 100% que não vai ocorrer
527 nenhum derramamento que vier prejudicar" Resposta do Sr. David: "Eu agradeço, que seja
528 uma grande vitória. Empreendedor: "E, obviamente, esse vai ser nosso cuidado, nós não



529 olhamos na hipótese da gente prejudicar a pesca, ao contrário, gostaríamos de preservar
530 isso porque é o ganha pão de bastante gente que são nossos vizinhos lá embaixo no Porto
531 Camargo". Questão de Cícero Benício Coelho/Conselho Municipal de Saúde, motorista, ao
532 empreendedor: O que a Usinav oferece à Prefeitura em se tratando em saúde pública,
533 sabemos que a usina traz muitos trabalhadores indígenas e nordestinos, e qual a assistência
534 que é oferecida a essas famílias que ficam aguardando seus responsáveis que vêm trabalhar
535 aqui no corte da cana? Resposta do empreendedor: "Nós mantemos na usina, médicos que
536 consultam essas pessoas que estão sob a nossa responsabilidade, temos uma equipe de
537 médicos, temos enfermeiros, temos aqui na cidade convênios com dentistas e hospitais
538 para as pessoas se tratarem, bem como farmácias onde as pessoas podem comprar os seus
539 remédios sob receita, sendo descontado em folha com um valor um pouco privilegiado
540 porque tem uma garantia do farmacêutico receber. Sobre assistência oferecida a seus
541 familiares em outras regiões, nós não temos, hoje, nenhum programa desenvolvido; temos
542 programa desenvolvido com as pessoas e com as famílias das pessoas locais, daqui".
543 Questão de Heaticlif Horing/ONG GEBIO, Servidor Público, ao consultor: O valor do
544 empreendimento também tem o percentual de 0,5% que pode ser aplicado em Unidades de
545 Conservação? Resposta do Consultor? "O valor que vai ser considerado é qual o custo
546 dessa ampliação. O valor total do investimento foi previsto em 40 milhões e 0,5% vai ser
547 utilizado, sim, em Unidade de Conservação, inclusive, já completando a resposta, a unidade
548 que foi sugerida é a Apa Ilhas e Várzeas do rio Paraná porque o empreendimento está
549 dentro dela". Nova questão de Heaticlif Horing, Servidor Público ;ONG GEBIO, ao
550 empreendedor: Os canais de vinhaça, atualmente, é diretamente no solo podendo
551 contaminar o lençol freático; quando a empresa vai mudar isso? Resposta do
552 empreendedor: "Hectclif, toda expansão de vinhaça está sendo feita via tubulações; nos
553 temos um projeto de malhas de tubos de fibra de vidro, isso nos dá, além de segurança de
554 não contaminação do solo, ela também nos dá uma economia de vinhaça que hoje é
555 considerado um adubo precioso" Complementação da resposta: "To me lembrando que não
556 falei quando será isso, já estão sendo colocados os tubos, uma parte esse ano será feito via
557 caminhões de fibra de vidro, com tanques de fibra de vidro que vão levar essa vinhaça que
558 é engatado diretamente nos tubos de irrigação e aplicado. A expansão será feita por
559 caminhões e ao longo de 1 ou 2 anos nós vamos colocando uma malha pra ir eliminando os
560 caminhões mas, hoje, essa expansão será feita via caminhões e engatado direto no hidrol
561 sem o uso de canais; só serão utilizados os canais existentes. - É isso, obrigado". Questão
562 de Edmar Pereira, do Banco do Brasil, Administrador bancário, direcionada ao consultor:
563 Nosso estado deve se tornar um polo produtor da cadeia açúcar e álcool. Qual o impacto
564 que essa expansão poderá ocasionar às culturas de alimentos ou à soja? Resposta do
565 consultor: "Boa noite. No estudo nós contemplamos, inclusive, um impacto que, vamos
566 dizer assim, é a alteração na cadeia produtiva de alimentos. Só que esse impacto é bastante
567 variável, por que? Porque o que determina se, por exemplo, o Estado vai se tornar só
568 canavial será o valor. Atualmente, as lavouras de soja têm dado um bom retorno. Então, eu
569 não acho, eu não penso, nós, de acordo com a equipe multi-disciplinar, achamos que o que
570 vai definir se a cultura vai dominar ou não vai ser o mercado, e isso é bastante variável; que
571 hoje tá muito bom a soja, a questão do milho também, e amanhã pode ser a cana. Isso é
572 bom para o produtor, isso facilita qual melhor caminho ele vai tomar. Sr. Edmar gostaria de



573 complementar o que falou: “A região de Ribeirão Preto, Sertãozinho é o maior polo
574 canavieiro do Brasil, hoje. É 70% de sua área útil em cana, no entanto ela é também o
575 maior polo de cereais do estado de São Paulo. E na reforma do canavial é utilizada uma
576 cultura como a soja, o amendoim, para fazer o despragamento do solo e a retificação do
577 solo. A Usinavi tem uma convenção, um contrato com os produtores de soja pra
578 experimentar variedades de soja e também introduzir amendoim para oportunidade dos
579 produtores que já tenham essa tradição, esse plantio. As áreas de reforma variam de 17 a
580 20% do canavial, em torno de 9.000 hectares por ano que estão dentro de cereais, de
581 culturas anuais nessa área que nos vamos ocupar com cana. Questão de Rosângela Faria,
582 Professora, ao empreendedor: Existe algum projeto que busque melhorar a qualidade de
583 vida dos moradores do entorno da Usina - (como forma de compensação social) Vila
584 Industrial? Resposta do empreendedor: “Rosângela, essa vila surgiu depois do
585 empreendimento, ela apareceu lá, as pessoas se estabeleceram, mas recentemente nós
586 iniciamos uma negociação com a Prefeitura para desapropriar a área e tornar essa área uma
587 área urbana que ficará sob os cuidados da Prefeitura com todas as regalias que uma cidade
588 urbana tem como asfalto, saneamento básico, etc. Então, esse é o nosso produto, a gente
589 não pode cuidar das casas particulares, mas nós podemos ajudar a Prefeitura a ter acesso
590 porque a Prefeitura também não pode prestar serviço nas áreas privadas . Então, estamos
591 em negociação, já fizemos todas as medições para fazer essa migração para a área
592 urbana”.Dr. Pedro informou que estava com a última pergunta em mãos e também um
593 comentário dirigido a ele e o seu dever é alertar que no momento da última pergunta, no
594 encerramento da fala da resposta se encerra também a possibilidade de novo
595 questionamento. A seguir, fez a leitura da questão do Sr José Carlos de Moraes,
596 comerciante, direcionada ao empreendedor: Há possibilidade de parceria para o
597 aproveitamento do material lenhoso existente , visto que as licenças ambientais têm
598 validade ate outubro de 2009 e o mato já foi derrubado e os antigos proprietários não têm
599 como cumprir com as ordens judiciais, visto que não têm mais a posse das fazendas?
600 Resposta do empreendedor: “Bom. Zé Carlos, eu não sei qual área que você tá falando,
601 todas a áreas que nós temos na empresa?” Sr. José Carlos respondeu que a área é da
602 Fazenda Iguatemi. Empreendedor: “ Fazenda Iguatemi: a fazenda lá pertence ao projeto de
603 Iguatemi, inclusive você já fez essa mesma pergunta lá em Iguatemi e foi respondida na
604 época. É importante ressaltar que a Audiência de hoje diz respeito ao projeto da Usina
605 Navirai, aqui de Navirai, nós não poderemos usar esta Audiência para dirimir questões de
606 empreendimento de outro município” Se. José Carlos: “No folheto que tava analisando vai
607 plantar cana no perímetro de 50 km.. Hoje, da Usinavi lá na área vai dar em torno de uns
608 35 km., aliás, dentro de poucos dias você deve está cortando a cana já plantada lá pra vim
609 pra cá. Então, a pergunta é a seguinte: com aquisição ali, com uns contratos que foram
610 quebrados, foram executados, para a Infinity não pega mal essa demanda; até já foi citado
611 na imprensa e tudo, pra quem chega buscando parceria, isso ai não traz uma má impressão a
612 respeito do grupo, a respeito de vocês? Aí eu volto à pergunta: as duas licenças ambientais,
613 uma vence em 15 de setembro de 2009 pra explorar o que já está derrubado e a outra em 24
614 de outubro de 2009. Então, como já há busca e apreensão, os caras não têm mais a posse da
615 área, perdeu o agravo está só usando a justiça, enrolando, não tem como firmar uma
616 parceria porque quanto mais vocês perderem tempo de mecanizar essa áreas que vai



617 produzir nelas e com isso a gente retoma as atividades e os contratos que os outros não
618 foram honrados. Essa é a pergunta: há possibilidade ou não e outra coisa, em volta lá tem
619 outras áreas, a gente tem conhecimento que foi arrendado, que vai se enquadrar nos 50 km.,
620 que vai ter o mesmo problema amanhã ou depois, vai abrir caminho pra uma série de
621 denúncias e vindo trazer mais transtorno pro grupo e não é essa a intenção que a gente tem
622 e, sim, firmar uma parceria sólida e trabalhar dentro da lei vigente, principalmente que nas
623 áreas que foram mecanizadas não tinha projeto e quando poderia ta extraindo essa lenha
624 com os projetos vigentes. Agora, não sei se os outros têm de ressarcir a usina pelo
625 transtorno. Eu tive acesso à cópia do contrato de compra e venda, foi vendida livre de
626 qualquer embarços. A pergunta: não tem condição de entregar essa madeira e executar
627 quem trouxe essa bucha pra vocês? Resposta do empreendedor: Sr. Zé Carlos, o seu
628 problema é com os antigos proprietários da terra e a Infinity, que não é dona da terra, e sim
629 arrendatária da terra cumprirá a determinação judicial”. Dr. Pedro informou que, esgotados
630 os questionamentos, ele falaria sobre o comentário que foi encaminhado para a mesa pelo
631 Sr. Adailton José de Oliveira: o Sr. Adailton trabalha com papelão e ofereceu o endereço
632 dele de forma que se a Empresa puder auxiliá-lo nessa questão do reciclável, fica à
633 disposição de vocês. Resposta do empreendedor: “ Sr Adailton, isso pode ser um trabalho
634 desenvolvido. Hoje, não sei qual é o destino; sei que tem um projeto de uma comunidade
635 que recicla o papel e a empresa tem comprado papel dela, mas se há possibilidade, sem
636 dúvida, que seja material que vá para a reciclagem. Não havendo comentários ou outros
637 questionamentos, Dr. Pedro Mendes Neto convidou para fazer a sua saudação ao público, o
638 Vereador Laurentino Arruda, Presidente da Câmara Municipal. Inicialmente, ele
639 cumprimentou todos os presentes, as autoridades locais. Ressaltou que era uma alegria
640 estar, mias uma vez, participando de uma Audiência Pública porque sente que é muito
641 importante para Naviraí, a ampliação da usina porque sempre foi importante para Naviraí,
642 gerando riqueza e contaram com a sorte porque os empreendedores implantaram-na no
643 município e, hoje, os novos proprietários têm a mesma mentalidade, o mesmo objetivo
644 buscando trazer para Naviraí novos investimentos para gerar novos empregos diretos e
645 indiretos. Como Vereador, continuou, como Presidente da Câmara, juntamente com outros
646 Vereadores que se fazem presentes, espera que as autoridades competentes analisem e
647 possam dar o parecer favorável para que a empresa possa ser ampliada e trazer riqueza e
648 desenvolvimento para Naviraí e região. A seguir, Dr. Pedro convidou o Sr. Arnaldo
649 Botelho, Vice-Prefeito, para fazer o seu pronunciamento. Inicialmente, ele cumprimentou
650 as autoridades e demais presentes. Como representante do Prefeito, externou a sua alegria
651 pela expansão da Usinavi. Ressaltou que passa pelo local quase todos os dias, vendo o
652 grande movimento que está acontecendo com a expansão da empresa e, continuou,
653 expandindo a empresa é sinal de que mais coisas virão. Falou de sua alegria também pela
654 implantação da possível fábrica de carvão verde esperando acabar com as montanhas de
655 bagaço, produzir energia e riqueza para todos; a questão da vinhaça, do potássio aquoso.
656 Ressaltou que não há a preocupação de que Naviraí ou o Estado de MS virar cana porque,
657 na verdade, cada produto tem o seu espaço: o boi melhorou de preço porque reduziu a
658 produção de boi no país; em relação à cana, ressaltando que não há condições de se
659 implantar cinco ou seis usinas e os empresários sabem disso. Porém, continuou, se tiver na
660 região 40, 50 mil hectares de cana, com certeza, a soja, o milho, vão continuar e, também o



661 boi. É preciso gerar empresa, riqueza, lembrando que, atualmente, a Usinavi possui 2.500
662 funcionários. Enfatizou, mais uma vez, a sua alegria com a geração de emprego para a
663 população, concordando que o corte manual da cana tem que acabar mesmo, sendo preciso
664 mecanizar e criar alternativas para o trabalhador para que ele possa viver melhores dias. A
665 mecanização, continuou, é importante para todos e o trabalhador que corta cana, se não
666 tiver outra opção, ele vai continuar fazendo e, em Naviraí, em Três Lagoas, bateram
667 recorde na empregabilidade no Estado de Mato Grosso do Sul e, com certeza, com a
668 mecanização, aparecerão outras alternativas para o trabalhador. Ressaltou que, não se
669 gastará mais do que 50 caminhões de torta para a produção dos hortifrutigranjeiros no
670 assentamento da Juncal. Dirigindo-se ao Sr. Jean, enfatizou que a usina poderia doar o
671 terreno da vila industrial para que a Prefeitura possa investir no asfalto e melhorar a
672 vergonha das casas do local. Informou que o Sr. Jean já conhece a situação e tem um
673 projeto de desmembramento e doação da área. Agradeceu a todos os naviraienses pela
674 expansão e o que se quer é a construção da Usina Laranjaí, cuja Audiência Pública já havia
675 sido realizada. Crescer com responsabilidade, com geração de empregos e impostos e
676 aplaudir os empresários que têm coragem porque não é fácil assinar carteira, pagar
677 encargos e bons salários. Ressaltou que se deve pedir a Deus pelos patrões e saúde aos
678 empregados para trabalhar com dignidade e qualidade de vida, agradecendo a oportunidade
679 e o carinho pelo patrocínio do clube que ficou em 8º lugar no corrente ano, mas que no ano
680 passado foi campeão e que a empresa possa crescer atendendo Naviraí na geração de
681 empregos, de impostos para que o município possa crescer com qualidade de vida. Com a
682 palavra, Dr. Pedro Mendes agradeceu, imensamente, o trabalho de divulgação que foi feito
683 pela equipe precursora do IMASUL, realizado pelas técnicas Auristela e a jornalista
684 Daniela, apesar da casa não está lotada, talvez em função da chuva e também devido ao
685 empreendimento já está instalado, passando por um processo de adaptação á legislação
686 ambiental, não despertando tanto interesse na comunidade para comparecer na Audiência.
687 Parabenizou, mais uma vez, as colegas do IMASUL e agradeceu, principalmente a
688 Auristela pelo trabalho de secretária da mesa. Comunicou que na presente Audiência
689 também esteve presente o companheiro Everson, Engenheiro Agrimensor do IMASUL,
690 componente da equipe que está analisando o processo de licenciamento da usina Naviraí.
691 Agradeceu, principalmente ao ilustre representante do Ministério Público, Dr. Luiz Gustavo
692 que sempre prestigia os trabalhos desempenhados pela Secretaria de Meio Ambiente e, com
693 certeza, o olhar do povo, atento ao bom cumprimento da legislação no município de Naviraí
694 e a todos os demais presentes que contribuíram, efetivamente, com os questionamentos que
695 foram encaminhados à mesa, de forma a orientar o trabalho que será realizado pela equipe
696 do IMASUL na análise do projeto. Encerrou a Audiência Pública desejando a todos um
697 bom regresso aos seus lares, com a proteção de Deus e que possam ser tão bem recebidos
698 em Naviraí como têm sido ultimamente. Eu, Maria José Alves Martins, Fiscal Ambiental
699 do IMASUL, lavrei a presente ata que vai por mim assinada.